LEI N° 1.632/2004

Dispõe sobre a assistência às pessoas portadoras de traço e de anemia falciformes no Município de Viçosa e dá outras providências

O Povo do Município de Viçosa, por seus representantes legais, aprovou e eu, em seu nome, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- Art. 1° O Município promoverá, por meio do Sistema Único de Saúde, a prestação de aconselhamento genético e assistência médica integral aos portadores de traço e anemia falciformes.
- Art. 2° O Município assegurará, no cumprimento do disposto nesta Lei, dentre outras acões:
- I exame diagnóstico de hemoglobinopatias, prioritariamente para os recém-nascidos, nas unidades da rede hospitalar e ambulatorial pública municipal e nas unidades privadas conveniadas com o Município, como parte do procedimento técnico de atendimento e assistência;
- II cobertura vacinal completa definida por especialistas a todos os portadores de traço falciforme e da síndrome da anemia falciforme;
- III fornecimento de medicação necessária ao tratamento da síndrome, conforme os padrões definidos pela Organização Mundial de Saúde;
- IV aconselhamento genético, baseado em informações técnicas e exames laboratoriais, aos pais e aos parceiros dos portadores da síndrome com maior probabilidade de risco;
- V orientação sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar a casais em condições de risco;
- VI divulgação e orientação em programas de aconselhamento pré-natal sobre os possíveis riscos e agravos da anemia falciforme;
- VII atendimento especializado durante o acompanhamento pré-natal da gestante portadora da síndrome e a garantia de assistência no parto;
- VIII tratamento integral da gestante que venha a sofrer aborto incompleto em decorrência da doença.

Parágrafo único – O exame de que trata o Inciso I deste artigo será assegurado a todas as pessoas que desejarem realizá-lo.

- Art. 3° O Município desenvolverá sistema de informação para subsidiar as atividades de vigilância epidemiológica de traço e anemia falciformes.
- Art. 4º A notificação dos casos positivos será de caráter obrigatório e deverá ser encaminhada ao órgão competente da Secretaria Municipal de Saúde por todas as maternidades, hospitais e demais serviços de saúde que realizarem o exame diagnóstico de Hemoglobinopatias.

Art. 5° - Os sistemas de notificação e informação de que tratam os artigos 7° e 8° desta Lei incluirão o quesito de identificação racial.

Art. 6° - O Município, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, instituirá o Programa de Prevenção e Assistência Integral às pessoas portadoras do traço falciforme ou anemia falciforme, no prazo de cento e oitenta dias contados da data da publicação desta Lei.

Parágrafo único – Para a elaboração do Programa de que trata o caput deste artigo a Secretaria Municipal constituirá grupo de trabalho específico para este fim, assegurada a participação da seguinte representação:

I – um representante do Serviço de Vigilância Epidemiológica;

II – um representante da Secretaria Municipal de Educação;

III – um representante de entidades representativas da etnia negra

IV – um representante do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 7° - Além das ações previstas nos artigos 2° a 5° desta Lei, farão parte do Programa de que trata o artigo 6°:

I – capacitação dos profissionais de saúde, de modo a assegurar o atendimento integral ao portador de traço ou anemia falciformes.

 II – elaboração de cadernos técnicos para profissionais da rede pública de saúde e de educação;

V – promoção de campanhas educativas que visem à prevenção da síndrome da anemia falciforme, dentre outras iniciativas, por meio de:

- a) elaboração de cartilhas e folhetos informativos para a população;
- b) campanhas específicas para adolescentes da rede escolar.

Art. 80 - O programa de que trata o artigo 60 desta Lei, bem como o endereço das unidades de atendimento deverão ser divulgados por intermédio dos meios de

(A presente Lei é originária de projeto de autoria dos Vereadores Rafael Bastos e Lúcia Duque Reis, aprovado em reunião da Câmara, no dia 23.12.2004)